

JIGORO KANO,O CRIADOR DO JUDO

José Augusto Maciel Torres

JIGORO KANO nasceu em 28 de outubro de 1860 em Mikage, uma belíssima área do oeste do Japão, sendo nos dias atuais parte da cidade de Kobe. Kano pela descendência do seu pai, de nome Mareshiba, tinha uma boa linhagem tradicional japonesa com familiares xintoístas, budistas e versados na intelectualidade nipônica vigente. Já por parte da sua mãe, de nome Sadako, Kano herdara a tradição de familiares produtores tradicionais de saquê. Jigoro Kano teve ainda mais dois irmãos e duas irmãs, que foram criados dentro do contexto de uma família tradicional japonesa. A família de Kano por sua vez o criou dentro de uma austeridade e severa disciplina. O pai de Kano cuidou pessoalmente da educação do seu filho. Ensinando-o desde cedo os princípios básicos dos clássicos chineses e da caligrafia e das demais instruções intelectuais.

Em 1869 a mãe de Kano vem a falecer e seu pai que era um prospero empresário e funcionário do governo japonês se mudou para Tóquio. Inicialmente Kano passou a estudar na capital nipônica na escola Seitatsu Shojuku, que era uma das melhores em termos de formação intelectual. Pois era bastante eclética em se tratando do seu alunado. Nela estudavam filhos de aristocratas, samurais, comerciantes e outras classes sociais. E todos eram aceitos e respeitados de forma igual. Esta escola era dirigida pelo conceituado intelectual japonês Keido Ubukata, que defendia uma visão holística da educação, onde deveriam ser estudados os princípios japoneses tradicionais, mas também se deveria ter conhecimentos da cultura ocidental.

Kano para poder ampliar a sua visão intelectual passou ainda a estudar inglês na escola Shubei Mitsukuri e em 1873, passou a estudar na Ikuei Gijuku, onde as aulas eram em inglês e alemão, ministradas por europeus nativos. Isto lhe foi possível devido a boa situação financeira do seu pai.

Durante este seu período escolar Kano sempre era alvo de brincadeiras dos seus colegas envolvendo agressões físicas sobre ele. Kano neste mesmo período ouviu falar sobre o ju-jutsu, que o interessou bastante porque era composto de uma série

de técnicas que permitiam uma pessoa mais fraca vencer facilmente uma mais forte. Porém durante algum tempo Kano não conseguia praticar ju-jutsu devido a sua fragilidade física. Isto o levou a praticar outros esportes incluindo o beisebol que era uma nova modalidade esportiva existente no Japão.

Em 1874, Kano passou a se aprofundar nos estudos da língua inglesa na Escola de Línguas Estrangeiras de Tóquio, onde algum tempo depois se formou com louvor. Depois de se graduar, em línguas Kano foi estudar na Academia Kaisei, que era financiada pelo governo japonês. No ano de 1877 esta academia passou a ser a Universidade de Tóquio possibilitando a ele participar da primeira turma da maior revolução educacional do Japão, naquela época. Neste seu momento de vida Kano era sempre alvos das perseguições feitas por valentões. Levando-o a despertar mais uma vez o seu interesse pela prática do ju-jutsu. Porém não era assim tão fácil praticar ju-jutsu naquela época em Tóquio. Principalmente uma pessoa na posição social na qual ocupava Jigoro Kano. Porque o ju-jutsu não era muito bem aceito dentro da sociedade japonesa naquela época. Pois era

tido como uma arte agressiva e de pouco valor social. Durante o período Tokugawa (1600-1868) cada setor do Japão tinha docentes marciais e qualquer samurai sabia técnicas marciais. Porém em 1868 com o declínio do período Tokugawa houve a suspensão do apoio governamental as academias de artes marciais. Levando-as, em sua maioria, a falência. Outro fator marcante para o declínio marcial, incluindo o ju-jutsu, era o fato de que naquele período no Japão havia uma ocidentalização, que levavam as pessoas a desvalorizarem tudo que envolvessem a cultura nipônica, em especial as artes marciais. Muitas pessoas, inclusive seu pai, falou para Kano esquecer o treinamento de ju-jutsu, porque isto era desnecessário naqueles dias. Colocando para Kano que o importante não era o conhecimento marcial e sim uma sólida formação educacional, com destaque para os estudos da cultura Ocidental, para assim poder se viver bem dentro da sociedade japonesa que estava emergente naquele momento histórico.

Kano continuou sua procura por um bom mestre de ju-jutsu e finalmente em 1877, conseguiu contatos com Hachinosuke Fukuda, nascido em 1829 e falecido em 1880, que era praticante do Tenshin Shinyo Ryu, cuja linhagem era de Mataemon Isso, falecido em 1862, que se caracterizava por possuir atemi (golpes em pontos fracos anatômicos) e técnicas de agarramentos. O criador deste estilo de ju-jutsu, Mataemon Isso, desenvolveu a aplicabilidade das suas técnicas marciais por meio de lutas nas ruas. Conhecia Mataemon 124 tipos diferentes de socos.

Hachinosuke Fukuda não vivia de aulas de ju-jutsu, pois tinha pouquíssimos alunos em sua academia. Sua sobrevivência era conseguida por meio dos seus atendimentos de Seitai, que em japonês quer dizer: ORGANIZAR O CORPO HUMANO, uma técnica de manipulação das vértebras da coluna, usada pelos antigos samurais, semelhante a quiropraxia ocidental. Kano então finalmente tinha realizado o seu sonho de treinar ju-jutsu e assim o fez de forma apaixonante, treinando de forma constante e perseverante durante todas as noites. Kano era muito entusiasmado pela prática do ju-jutsu e sempre solicitava ao Mestre Fukuda orientações para o melhoramento e completo entendimento das técnicas marciais treinadas.

Nesta época Kano treinava constantemente com Fukushima, um peso-pesado que sempre o bloqueava em randori (competição livre). Este fato conduziu Kano a solicitar ajuda de um amigo do sumo, objetivando-o a levar ao desenvolvimento de técnicas que o ajudasse na sua evolução marcial. Mas o treinamento do sumô acabou não ajudando Kano. Isto acabou levando-o a fazer constantes visitas a biblioteca de Tóquio, com a finalidade da leitura de livros sobre lutas greco-romana, de origem ocidental. Finalmente Kano, através dos seus estudos, desenvolveu uma técnica denominada de kataguruma (rodada de ombros) que aplicou-a em Fukushima e obteve pleno sucesso. Os estudos de línguas feitos por Jigoro Kano muito o ajudou nas suas pesquisas marciais. Pois os livros que estava lendo na biblioteca de Tóquio sobre as lutas ocidentais encontravam-se em inglês.

No ano de 1879 Kano e Fukushima fizeram uma demonstração juntamente com outros marcialistas para o ex-presidente Grant, dos Estados Unidos da América, em uma visita ao Japão. Esta demonstração foi muito bem aceita por este presidente americano e sua comitiva. Havendo muitas críticas positivas na imprensa americana.

Ainda em 1879 o Sensei Fukuda, mestre de Jigoro Kano, veio a falecer ainda jovem, com somente 52 anos. Obrigando então Jigoro Kano a ficar responsável pela sua academia de jiu-jitsu. Porém passado algum tempo, Kano percebeu que precisava de mais treinos e ensinamentos marciais.

Kano passou a treinar Tenshin Shinyo Ryu com a docência marcial de Masamoto Isso(1818-1881).Com o mestre Masamoto Isso,Kano passou a treinar com mais determinação.

Após o falecimento do Mestre Masamoto em 1881,Kano continuou seus treinamentos marciais com Tsunetoshi Iikudo(1833-1889),mestre em Kito Ryu.Sendo este estilo possuidor de uma linha mais filosófica.

Dentro da universidade de Tóquio,onde Kano era aluno,existia um professor ocidental de nome Ernest Fenellosa(1853-1908) que era um apaixonada pela filosofia oriental,apesar de ser docente de filosofia ocidental.Ernest Fenellosa influenciou muito Kano nos seu estudos sobre as artes tradicionais japonesas.Também neste período na universidade de Tóquio,Kano sofreu muita influencia da cultura e filosofia oriental do monge zen Tanzan Hara(1819-1931),seu professor de filosofia hindu.

Jigoro Kano graduou-se na Universidade de Tóquio em 1881.Em fevereiro de 1882,após sair definitivamente da universidade de Tóquio,foi para Eisho-Ji,templo budista da seita Jodo,na seção Shimo-Tani de Tóquio,onde fundou o KODOKAN,que significa:INSTITUTO PARA O ESTUDO DO CAMINHO.Jigoro Kano acreditava que o jiu-jitsu tinha que ser adaptado para uma nova arte,onde a filosofia e os aspectos espirituais deviam ser a supremacia.Estava surgindo assim o JUDO.

Inicialmente Kano tinha somente nove alunos que junto com ele treinavam em um local pequeno dentro deste templo,indo depois para um espaço maior.Em agosto de 1882,Kano foi contratado e passou a ser professor,em tempo integral,na Gakushuin,uma escola de aristocratas,iniciando assim a sua carreira como educador.

Kodokan era a vida de Kano.Nele este mestre tinha a maioria dos seus alunos sustentados por sua conta.E lá além dos treinamentos marciais tinha ainda leitura e estudos de filosofia,política,economia,psicologia etc.Na verdade o Kodokan era um centro de aprimoramento da mente,corpo e espírito e não somente um local para treinamento de lutas.Jigoro Kano sempre foi um grande pesquisador da filosofia marcial e oriental e das diversas técnicas de lutas ocidentais,conhecidas na sua época,tais como:luta greco-romana e o boxe.Pois seus conhecimentos do inglês e da cultura ocidental,permitia-o ler livros ocidentais sobre estes temas.

Até o ano 1885 haviam poucos alunos no Kodokan,mas neste ano este número aumentou,inclusive surgindo alunos estrangeiros.No ano de 1886 Kano mudou sua escola marcial para Fujimi-Cho,onde tinha mais de 40 esteiras,possuindo neste local mais de 90 alunos.Neste novo local Kano permitiu,pela primeira vez,que os seus alunos,graduados com dan, fizessem uso da faixa preta na cintura.

Nos anos que se sucederam a 1885 os alunos da Kodokan se destacaram nos torneios abertos realizados pela AGÊNCIA NACIONAL DE POLÍCIA.,Entre outros o lendário Saigo.

Kano tinha muitos opositores marciais e pessoais.Sendo seus alunos constantemente desafiados.Seus alunos,como é normal,algumas vezes venciam e em outras eram derrotados.Sanbo Toku(1886-1945) foi facilmente derrotado em uma luta real por Zenmi Kunii,do Kajima Shin Ryu.Houve algumas outras derrotas dos discipulos de Kano feitos por lutadores de outros estilos marciais.Mestres como Morikichi Omori(1853-1928),do Yoshin Totsuka Ryu,e Mataemon Tanabe(1851-1928),foram alguns dos mestres que derrotaram,de forma vergonhosa,os praticantes de judô das suas épocas.

Em oposição ao Kodokan se uniram várias escolas de jiu-jutsu tradicional e fundaram o SHINDO ROKUGO KAI,mas esta entidade marcial não foi avante devido a força política e

social de Jigoro Kano. O desenvolvimento do judô e da Kodokan teve que passar por diversas manifestações de invejas e ciúmes dos mestres de jiu-jitsu e yawara tradicionais, que não aceitavam esta nova linha marcial, criada por Jigoro Kano, denominada de JUDO.

No ano de 1889, Kano se mudou para a área de Kami Nibancho e neste momento já tinha mais de 1500 alunos. Mostrando o quanto o judô havia crescido. Tinha também muitas filiais de judô em Tóquio e uma boa aceitação do seu trabalho marcial em todo o pai japonês.

Em 1889 representando o governo japonês, Jigoro Kano, viajou em uma longa viagem de inspeção as instituições educacionais na Europa. Esta viagem de Kano possibilitou-o visitar Lyon, Marselha, Paris, Bruxelas, Berlim, Viena, Copenhague, Estocolmo, Amsterdã, Haia, Roterdã e Londres e em seu retorno deu uma parada em Cairo, onde conheceu as pirâmides. Jigoro Kano aprendeu muito durante suas viagens pelos países europeus, pois lá ficou durante 16 meses, somente retornando ao Japão em janeiro de 1891.

Quando Kano viajou para Europa deixou como responsável pela gestão e ministração de aulas do Kodokan os seus alunos mais antigos e fieis, Saigo e Tomita. Ao retornar ao Japão, Kano encontrou um grave problema criado por Saigo. Era muito comum neste tempo no Japão os alunos da Kodokan lutarem contras as escolas de jiu-jitsu rivais. Os alunos da Kodokan constantemente faziam bagunças nas ruas de Tóquio. Certo dia Saigo e alguns amigos da Kodokan se bateram com um grupo de sumo liderado pelo famoso lutador Araumi. Saigo acabou tendo que lutar sozinho com Araumi. Por causa desta luta em um determinado momento os lutadores de sumo e os membros da Kodokan entraram em uma forte batalha marcial, que resultou na prisão de todos, inclusive Saigo, que acabou agredindo diversos policiais. Kano ao retornar ao Japão e saber deste fato expulsou Saigo da Kodokan. Aos poucos Jigoro Kano começou a difundir o judô no Japão como um todo. Kano passou então a fazer cada vez mais a divulgação do judo, com palestras e demonstrações. Em 1909 Kano assume como primeiro e principal delegado japonês do Comitê Olímpico Internacional. Depois dos 35 anos de idade Jigoro Kano não mais se dedicava aos treinamentos do judô, somente a ministrar palestras e demonstrações. As visitas de estrangeiros ao Kodokan havia se tornado algo normal. Em 1903 um milionário americano de nome Samuel Hill, convidou Yoshiaki Yamashita (1875-1935) para ir ensinar judô ao seu filho nos Estados Unidos da América. Yamashita foi para os Estados Unidos da América, mas lá chegando a esposa de Samuel Hill, não concordou com a idéia do seu filho aprender judô, pois o achava muito violento, e desfez o acordo das aulas.

Mesmo assim Samuel Hill conseguiu para Yamashita ensinar judô em outros lugares nos EUA. Inclusive o então presidente Roosevelt, que era um apaixonado pela filosofia japonesa, devido a influencia do livro BUSHIDO, A ALMA DO JAPÃO, da autoria de Inazo Nitobe (1862-1933), após ver uma demonstração de judo feita por Yamashita o recomendou para ser docente de judo na Academia Naval dos Estados Unidos. A esposa de Yamashita que também era professora de judô passou a ministrar aulas desta arte marcial nipônica para as damas da alta sociedade americana. Este casal ficou somente dois anos nos Estados Unidos e com isso o judô adentrou em solo americano.

Pouco tempo depois Jigoro Kano enviou para a capital americana dois mestres de judô, Mitsuyo Maeda e Tomita. Tomita não era bom nas técnicas do judô, mas possuía um grande conhecimento teórico sobre o contexto filosófico do judô. Já o Maeda era muito bom tecnicamente no judô. Por ser muito bom tecnicamente no judô Maeda sempre vencia os desafios feitos em solo americano por jogadores de futebol e boxeadores. Porém durante uma demonstração na Casa Branca Maeda e Tomita foram desafiados por um jogador de

futebol americano e no lugar de Maeda foi lutar o Tomita, que era muito fraco tecnicamente, e acabou sendo imobilizado por este jogador. Caracterizando-se por ser algo ridículo para o judô. De forma educada o presidente Roosevelt parou a luta e colocou que o Tomita estava fora de forma. Porém isto não convenceu o público presente. Este fato fez com que Tomita retornasse pouco tempo depois para o Japão totalmente envergonhada. Já Maeda passou a viajar pela América do Norte e do Sul desafiando lutadores. Maeda tinha 1,65 metro e pesava 70 quilos e ganhou a maioria dos desafios que fez durante este seu histórico percurso. Mitsuyo Maeda, que também ficou conhecido como Conde Koma, esteve no Brasil e ensinou sua técnica marcial possibilitando a família Gracie criar o BRAZILIAN JIU-JITSU, que é respeitado em todo o mundo nos dias atuais. Jigoro Kano era contra as lutas abertas que hoje se assemelham ao Vale-Tudo. Kano achava que o verdadeiro espírito do judô era o seguimento do budo. No dia 04 de maio de 1938, aos 78 anos, Jigoro Kano, vem a falecer em uma viagem de volta a Tóquio, a bordo do navio Hikawamaru, deixando para o mundo um esporte marcial que hoje se destaca mundialmente, inclusive nas Olimpíadas.